

Vídeo Institucional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego em São Borja - RS.¹

Victor Silva THEODORO²

Kairo Vinícios Queiroz de SOUZA³

Cristóvão Domingos de ALMEIDA⁴

Joel Felipe GUINDANI⁵

Resumo

Esse paper tem como principal objetivo destacar a importância da utilização do vídeo institucional como ferramenta de Relações Públicas, a fim de apresentar uma organização para os seus diversos públicos, neste caso o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) na cidade de São Borja, Rio Grande do Sul. Esse trabalho apresenta os aporte prático e teórico da produção audiovisual que efetivaram os objetivos propostos pelo vídeo.

Palavras-chave: PRONATEC; Relações Públicas; vídeo institucional.

1. INTRODUÇÃO

O vídeo de uma maneira bem geral, tem como objetivo principal facilitar a comunicação existente entre empresa/públicos. Esse fator se deve pela forma e construção da linguagem audiovisual, facilitando assim o entendimento mútuo, e por ser categorizado como meio de comunicação de massa.

O vídeo pode ser definido também como um meio de comunicação dirigida, ou seja, a mensagem, durante a sua construção, já possui o seu público definido e categorizado, para que assim, possa atingi-lo de maneira clara, objetiva e transparente, estreitando os laços existentes entre os mesmos. Segundo Xavier e Zupardo

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Relações Públicas e Comunicação Organizacional, modalidade Produto de comunicação institucional audiovisual.

² Autor do trabalho. Acadêmico do curso de Relações Públicas - ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja. e-mail: victortheodoro1@hotmail.com

³ Coautor do trabalho. Acadêmico do curso de Relações Públicas - ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja. e-mail: kairorp@gmail.com

⁴ Coorientador do trabalho. Professor Doutor do curso de Relações Públicas - ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja. e-mail: cristovaoalmeida@unipampa.edu.br

⁵ Orientador do trabalho. Professor Mestre do curso de Relações Públicas - ênfase em Produção Cultural da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja. e-mail: joelguindani@unipampa.edu.br

normalmente, o cliente faz um programa institucional para vender/apresentar a imagem da empresa para seus clientes, instituições financeiras, investidores, fornecedores, órgãos governamentais e comunidade. Um institucional mostra, na verdade, o conceito da empresa e sua filosofia (2004, p. 76)

Partindo desse pressuposto, o vídeo institucional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), tem como objetivo apresentar a sua filosofia institucional, para que assim, o seu público-alvo possa estar ciente da sua importância para a inclusão social e para a efetivação da cidadania.

2. OBJETIVO

Como objetivo principal para a produção do vídeo institucional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) destaca-se a facilidade de entendimento por parte do público-alvo do programa (pessoas em risco de vulnerabilidade social). O mesmo é uma ferramenta de grande importância para as Relações Públicas, pois através de todo o seu aporte teórico e prático, compreende-se e identifica-se as melhores formas de informar os seus diversos públicos, comunicando-se de forma dirigida.

3. JUSTIFICATIVA

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), juntamente com o SENAC, SENAI e Instituto Federal Farroupilha (IFF), da cidade de São Borja – Rio Grande do Sul, entrou em contato com a direção da Universidade Federal do Pampa, para a criação de uma assessoria de comunicação integrada a fim de estreitar os laços existenciais entre o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), CRAS e o seu público-alvo. Após esse contato criou-se o Programa de Comunicação Integrada para Cidadania (PROCIC), com a finalidade de desenvolver um trabalho de divulgação dos cursos oferecidos gratuitamente pelo programa.

Através do desempenho do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e de todo o mapeamento socioeconômico, foi constatada a necessidade e a importância de intensificar a utilização dos meios de comunicação para o preenchimento das vagas nos cursos ofertados em instituições: SENAC, Instituto Federal Farroupilha e SENAI.

Nesse mapeamento foi detectado que havia necessidade de intensificação do sistema de publicização, para que assim, o público de interesse pudesse ser informado de maneira clara, objetiva e transparente. A partir do exposto, foram criadas diversas ações e estratégias para atingi-los, tais como: comunicação dirigida (vídeo institucional), spots, releases, pesquisas de satisfação, evasão, avaliação e de opinião, jingles, entre outras.

Através da assessoria de comunicação integrada pode-se criar o vídeo institucional como ferramenta de comunicação dirigida auxiliar, ou seja, a comunicação centrada na utilização de recursos audiovisuais. Segundo Waldir Ferreira (apud KUNSCH, 2003, p. 187)

a comunicação dirigida cabe a elaboração da mensagem eficiente, eficaz e apta a produzir os efeitos desejados no público receptor. Evidentemente, sob este enfoque, enquadram-se todos os requisitos e elementos essenciais que integram e caracterizam a comunicação dirigida. A fonte produtora da mensagem é o órgão, o setor, o profissional, enfim, a unidade administrativa de relações públicas; o receptor é o público que se pretende constituir e estimular por via do "veículo" escolhido (FERREIRA apud KUNSCH, 2003, p. 187)

Ressalta-se que a ação geral da produção audiovisual é promover a interlocução entre comunicação pública e cidadania. O vídeo é considerado uma ferramenta estratégica de informação organizacional, utilizado para enaltecer a importância da utilização dos meios de comunicação de massa para a efetivação dos objetivos do programa. Essa certeza se remete pela sociedade contemporânea, na qual, crescentemente, a informação e a comunicação representam capitais indispensáveis a qualquer proposta de transformação social.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Após varias reuniões para elaboração do roteiro para criação do comercial, decidimos que as imagens seriam captadas nos ambientes em que aconteciam as aulas dos diversos cursos oferecidos pelo PRONATEC – São Borja, e que os alunos fossem os atores das gravações captadas⁶. Estratégia tomada na expectativa de que o público alvo se reconhecesse ao assistir o produto final e para que os alunos se sentissem parte da construção da identidade do programa na cidade.

⁶ A produção do vídeo contou com a participação do acadêmico Victor Santo Rocha, responsável pela Produção, Edição e também como Roteirista.

Realizamos a pré-produção durante uma semana. Visitando os locais onde são realizadas as aulas para encontrar pontos onde seria possível a captação de imagem com a melhor qualidade, estética e de iluminação, possível, além de marcar horários em que pudessemos gravar e a disponibilidade dos alunos em participar como atores das tomadas. Junto a esse processo de reconhecimento dos locais e convite aos alunos, buscamos junto ao Operador de câmera da UNIPAMPA – campus São Borja, Northon Simões, mestre em comunicação, o melhor equipamento para utilizar nas gravações. Nos foi cedido uma câmera Sony HDV, uma fita Mini-DV e um tripé para estabilizar as imagens. Não foi necessário microfones, tendo em vista que usamos apenas uma trilha sonora e locução feita em estúdio.

Após apurarmos quais as turmas possuíam mais alunos e quais os cursos são mais procurados durante o período de inscrição, já com horários definidos para gravação, partimos para a parte prática, na qual, acompanhados do coordenador do projeto, começamos a captação das imagens para a produção do primeiro VT do PRONATEC - São Borja. Todo esse processo foi executado durante mais uma semana de trabalho. Visitamos todos os locais definidos na pré-produção e capturamos todas as imagens necessárias para execução do VT, além de criarmos um banco com várias opções de imagens para serem escolhidas as melhores para serem utilizadas, e também usá-las na produção dos próximos VT's do programa.

Durante a semana de captura de imagens, seguimos o roteiro que já estava definido, mas também, nos locais, executávamos planos e movimentos de câmeras que julgávamos, no mínimo, interessantes para o uso na edição. Fizemos além do esperado, na esperança de que algo poderia ser aproveitado. Imagens de alunos em salas de aula tendo aulas teóricas e imagens de alunos tendo aulas práticas foram captadas com o interesse de que o espectador pudesse compreender que os cursos, em sua maioria, tinham um momento de estudos da teoria da profissão, mas também eram cursos com carga horária de aulas práticas, remetendo ao aperfeiçoamento da profissão escolhida. Podemos notar no produto, o curso de eletricitista de redes, em que os alunos aparecem na sala de aula, e logo após, praticando em um circuito feito, exclusivamente, para treinamento.

Após todo material devidamente capturado, a próxima semana de trabalhos foi dedicada à edição e pós-produção. Na edição, usamos o programa Adobe Premiere 6.

Para esse tipo de vídeo institucional com trinta segundos, não é necessário que use muitos efeitos, uma vez que isso pode atrapalhar a percepção do espectador. Cortes secos e precisos acompanharam os momentos certos da narração (off), dando nexos entre as imagens e a narração. Angulações da câmera como contra-plongê e movimentos de lente como *zoom in* e *zoom out* foram, propositalmente utilizados para dinamizar e favorecer o produto final.

Os caracteres contidos remetem, principalmente, aos benefícios que o projeto concede aos alunos, sendo eles vale-transporte e vale-alimentação. Além de enfatizar os quesitos necessários para fazer a matrícula no curso, o número de cursos oferecidos é destacado de forma a chamar a atenção do espectador. No canto inferior esquerdo, pode-se notar a logo do Governo Federal, órgão que subsidia o PRONATEC.

Feita a edição, o material foi levado para aprovação do cliente, no caso a prefeitura de São Borja. Posteriormente, um responsável pelo setor de veiculação da RBS – Uruguaiana deu o parecer técnico para o vídeo. Após a aprovação técnica, o vídeo foi levado para a emissora RBS – Uruguaiana, onde passou a rodar durante o período de um mês. A emissora transmite programação de toda a fronteira oeste do estado.

5. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Após várias reuniões para elaboração do roteiro para criação do comercial, decidimos que as imagens seriam captadas nos ambientes em que acontecem as aulas dos diversos cursos oferecidos pelo PRONATEC – São Borja, e os alunos fossem os atores das gravações captadas. Estratégia tomada na expectativa do público alvo se reconhecer ao assistir o produto final e dos alunos se sentirem parte da construção da identidade do programa na cidade.

Realizamos a pré-produção durante uma semana. Visitando os locais onde são realizadas as aulas para encontrar pontos onde seria possível a captação de imagem com a melhor qualidade, estética e de iluminação, possível, além de marcar horários em que pudessemos gravar e a disponibilidade dos alunos em participar como atores das tomadas. Junto a esse processo de reconhecimento dos locais e convite aos alunos, buscamos junto ao Operador de câmera da Unipampa – campus São Borja, Northon Simões, mestre em comunicação, o melhor equipamento para utilizar nas gravações.

Nos foi cedido uma câmera Sony HDV, uma fita Mini-DV e um tripé para estabilizar as imagens. Não foi necessário microfones, tendo em vista que usamos apenas uma trilha sonora e locução feita em estúdio.

Após apurarmos quais as turmas possuíam mais alunos e quais os cursos são mais procurados durante o período de inscrição, já com horários definidos para gravação, partimos para a parte prática, onde, acompanhados do coordenador do projeto, começamos a captação das imagens para a produção do primeiro VT do PRONATEC - São Borja. Todo esse processo foi executado durante mais uma semana de trabalho. Visitamos todos os locais definidos na pré-produção e capturamos todas as imagens necessárias para execução do VT, além de criarmos um banco com várias opções de imagens para serem escolhidas as melhores para serem utilizadas, e também usá-las na produção dos próximos VT's do programa.

Durante a semana de captura de imagens, seguimos o roteiro que já estava definido, mas também, nos locais, executávamos planos e movimentos de câmeras que julgávamos, no mínimo, interessantes para o uso na edição. Fizemos além do esperado, na esperança de que algo poderia ser aproveitado. Imagens de alunos em salas de aula tendo aulas teóricas e imagens de alunos tendo aulas práticas foram captadas com o interesse de que o espectador pudesse compreender que os cursos, em sua maioria, tinham um momento de estudos da teoria da profissão, mas também eram cursos com carga horária de aulas práticas, remetendo ao aperfeiçoamento da profissão escolhida. Podemos notar no produto, o curso de eletricista de redes, em que os alunos aparecem na sala de aula, e logo após, praticando em um circuito feito, exclusivamente, para treinamento.

Após todo material devidamente capturado, a próxima semana de trabalhos foi dedicada à edição e pós-produção. Na edição, usamos o programa Adobe Premiere 6. Para esse tipo de vídeo institucional com trinta segundos, não é necessário que use muitos efeitos, uma vez que isso pode atrapalhar a percepção do espectador. Cortes secos e precisos acompanharam os momentos certos da narração (off), dando nexos entre as imagens e a narração. Angulações da câmera como contra-plongê e movimentos de lente como *zoom in* e *zoom out* foram, propositalmente utilizados para dinamizar e favorecer o produto final.

Os caracteres contidos remetem, principalmente, aos benefícios que o projeto cede aos alunos, sendo eles vale-transporte e vale-alimentação. Além de enfatizar os quesitos necessários para fazer a matrícula no curso, o número de cursos oferecidos é destacado de forma a chamar a atenção do espectador. No canto inferior esquerdo, pode-se notar a logo do Governo Federal, órgão que subsidia o PRONATEC.

Feita a edição, o material foi levado para aprovação do cliente, no caso a prefeitura de São Borja. Posteriormente, um responsável pelo setor de veiculação da RBS – Uruguaiana deu o parecer técnico para o vídeo. Após a aprovação técnica, o vídeo foi levado para a emissora RBS – Uruguaiana, onde passou a rodar durante o período de um mês. A emissora transmite programação de toda a fronteira oeste do estado.

6. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Segue abaixo o roteiro criado para a produção do vídeo institucional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego:

Take 01 – Imagem da prefeitura de São Borja		Off segue durante todo o vídeo:
Take 02 – Imagem da entrada da cidade com a placa com o nome da cidade.		Agora, São Borja disponibiliza para a cidade os cursos do programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego: PRONATEC. São mais de quarenta cursos por ano para você se profissionalizar. Para se matricular basta estar cadastrado em um dos programas sociais do governo federal. Os alunos recebem como auxílio vale-
Take 03 – Close em aluno tendo aula prática do curso de eletricista de rede.		
Take 04 – Zoom Out de um computador aberto até alunos em treinamento do curso de Técnico em Informática.		

Take 05 – Alunos sentados em sala de aula.	Logo do Pronatec sobre a imagem	transporte e vale-alimentação. É a prefeitura de São Borja Profissionalizando os seus sonhos.
Take 06 – Plano aberto, alunos do curso de Eletricista de redes em treinamento.	GC: Mais de quarenta cursos por ano	
Take 07 – contra-plongê em aluno do curso de Eletricista de rede.	GC na parte inferior do vídeo: logo do pronatec à esquerda + Informações – 55 3431-9993.	
Take 08 – close nas mãos do aluno para mostrar o seu trabalho.	GC: Logo do pronatec à esquerda + Para se matricular basta estar cadastrado em um dos programas sociais do governo federal.	
Take 09 – Zoom out da mesa da sala de aula para aluno em primeiro plano lendo uma atividade.	GC: Logo do pronatec à esquerda + Para se matricular basta estar cadastrado em um dos programas sociais do governo federal.	
Take 10 – Sala de aula com várias mulheres.	GC: Logo do pronatec à esquerda + Para se matricular basta estar cadastrado em um dos programas sociais do governo federal.	
Take 11 – Imagem diferente da sala com mulheres.	GC: Logo do pronatec à esquerda + Para se matricular basta estar cadastrado em um	

	dos programas sociais do governo federal.	
Take 12 – Alunas estudando em primeiro plano.	GC: Logo do pronatec à esquerda + Para se matricular basta estar cadastrado em um dos programas sociais do governo federal.	
Take 13 – Alunas estudando em primeiro plano.	GC: Logo do governo federal à esquerda + O programa subsidia o transporte e a alimentação dos alunos matriculados em qualquer curso do PRONATEC.	
Take 14 – Sala de aula com alunos uniformizados.	GC: Logo do governo federal à esquerda + O programa subsidia o transporte e a alimentação dos alunos matriculados em qualquer curso do PRONATEC	
Take 15 – Primeiro plano de alunos estudando.	GC: Logo do governo federal à esquerda + O programa subsidia o transporte e a alimentação dos alunos matriculados em qualquer curso do PRONATEC	
Take 16 – Imagem das mãos de um aluno concertando um	Logo da Prefeitura de São Borja no centro	

computador.		
Take 17 – Imagem da cruz missioneira na saída da cidade.	GC: Profissionaliza seus sonhos + logo da prefeitura em miniatura.	

7. CONCLUSÃO

Este vídeo é o resultado de um trabalho pensado na conscientização do público para as oportunidades ofertadas. Com a clareza de sentido buscada na expressão das imagens e das falas diretas, buscou-se que o conteúdo fosse transmitido com plenitude, evitando ruídos.

Trata-se de uma proposta prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do período acadêmico. Como profissionais de comunicação, uma das vertentes imprescindíveis ao ato profissional visa a precisão em relação à mensagem e ao alvo, desta forma, a simplicidade de conteúdo e argumento potencializa o resultado.

O caráter da peça de vídeo compartilha com os objetivos do programa por este divulgado. O PRONATEC visa um acesso ao mercado de trabalho, em busca da independência do indivíduo e de uma maior autonomia deste frente as estruturas sociais; o vídeo institucional consequentemente se mostra como uma ferramenta para que este projeto seja propagado e para que neste haja êxito.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.

PRONATEC São Borja. Victor Santos Rocha Produtor, Roteirista e Editor; Victor Silva Theodoro Cinegrafista. Coordenação Cristóvão Almeida. Programa de Comunicação Integrada para a Cidadania (PROCIC), 2013. 1 DVD (35s): DVD, NTSC, son, color. Com narrativa. Institucional.

XAVIER, Carlos; ZUPARDO, Eveleine. **Entregando o ouro para os mocinhos: o roteiro audiovisual na comunicação das empresas**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

Vídeo Institucional PRONATEC. Disponível em: <
<http://www.youtube.com/watch?v=8peTk27xDIg> > Acessado em: 20/03/2013